



Queluz Asset Management

Apresentação Recuperação de Créditos

14 de Março de 2019



Principais Fatores na Recuperação de Créditos

➤ Capacidade de pagamento da empresa devedora:

- Geração de resultado
- Redução de capital de giro
- Desinvestimento

➤ Possibilidade de execução de garantias:

- Liquidez das garantias
- Transferência de titularidade
- Capacidade de pressão sobre o devedor (aval pessoal)

Principais Fatores na Recuperação de Créditos

- Quanto maior a capacidade de pagamento do devedor e a possibilidade de execução das garantias, maior é a probabilidade de recuperação do crédito
- Na maioria dos casos, quando se está lidando com créditos problemáticos, a capacidade de pagamento já se esgotou, por isso se busca a solução jurídica, com o objetivo de promover a execução das garantias
- Os limites dessa equação são facilmente identificáveis, ou seja, a empresa não tem mais como gerar caixa e não existem garantias que possam ser executadas
- O maior sucesso na recuperação de créditos problemáticos portanto, está na capacidade de analisar detalhadamente as situações não óbvias dos dois principais fatores e na capacidade de definir ações baseadas nos resultados dessa análise

Processo de Recuperação de Créditos

➤ Diagnóstico:

- Análise da capacidade de pagamento do devedor
- Análise das garantias e da possibilidade de execução
- Análise do status da negociação e das ações jurídicas para casos em andamento

➤ Avaliação da probabilidade de recuperação para definição de prioridades:

- Identificação das combinações possíveis dos principais fatores
- Classificação dos créditos pela probabilidade de recuperação

Processo de Recuperação de Créditos

➤ Definição da estratégia de recuperação e de um plano de ação:

- Identificação da melhor forma de por em prática as combinações possíveis dos fatores
- Definição das ações a serem adotadas (ex: execução de um aval pessoal para forçar a entrega de um bem que tenha liquidez)
- Identificação da necessidade de especialistas de outros ramos (ex: corretores de imóveis)

➤ Implementação das ações:

- Foco nos créditos com maior probabilidade de recuperação
- Atuação conjunta dos assessores financeiros e jurídicos
- Atuação conjunta com assessores de outras especialidades (ex: especialista em venda de máquinas ou imóveis)

Capacitação Necessária

- A equipe ideal para executar processos de recuperação de créditos problemáticos deve reunir as seguintes capacitações:
 - Conhecimento de finanças corporativas
 - Entendimento profundo dos instrumentos de crédito dos mercados financeiro e de capitais
 - Experiência com análise e concessão de crédito
 - Experiência com negociações estressantes
 - Experiência com avaliação e venda de ativos
 - Conhecimento e experiência com jurídico contencioso
 - Experiência com a evolução negocial e jurídica de longos processos de recuperação de créditos problemáticos
- A montagem inteligente da equipe de trabalho exige identificar quais especialidades serão mais utilizadas ao longo do processo, o que pode ser definido na fase de diagnóstico.
- A Queluz disponibilizará uma equipe fixa que só não reúne os conhecimentos jurídicos e para avaliação e venda de ativos. Tais especialistas deverão ser agregados à equipe na medida de sua necessidade.

Equipe Multidisciplinar Dedicada

A equipe da Queluz será formada por profissionais com as seguintes características:

- **Sylvio Botto, Diretor e Gestor responsável junto a CVM.** É sócio fundador do grupo Queluz. Formado em Economia pela Faculdade Cândido Mendes, do Rio de Janeiro. Passou os primeiros 6 anos de sua carreira no Banco de Montreal, onde atuava na área de Crédito e Trading. Foi Gerente de Câmbio no Banco Iochpe, então uma joint venture do Bankers Trust, e responsável por operações especiais do Metrobanco antes da organização.
- **Nelson Grijó** é diretor de compliance. Formado em engenharia elétrica pela PUC/RJ, iniciou sua carreira no Citibank em 1981 como Trainee onde permaneceu por 8 anos, desligando-se como Vice-presidente. Ingressou em seguida no Banco NorChem S.A., na época controlado pelo Chemical Bank, como diretor da área de Corporate Banking em São Paulo. No JP Morgan foi diretor da área de “*Trading and Sales*” no Brasil. No HSBC foi Diretor Regional da área de Corporate Banking no Rio de Janeiro. Possui vários cursos de especialização em finanças no Brasil e no exterior. Juntou-se a Queluz em 2005.
- **Mauricio Justo, CFA** é gestor de renda variável. **Gestor registrado na CVM.** Formado em engenharia pela PUC/RJ e MBA em Finanças pela Stern School of Business em NYU. Iniciou sua carreira em 1995 no Banco Icatu, responsável pelo sistema de controle gerencial utilizado pela asset e mesa de tesouraria. Em 2003, juntou-se a ABS Investment Management, gestora localizada em Greenwich, CT, especializada em alocação em hedge funds com foco em estratégias de equity long short global. Retornou ao Brasil em 2006, como gestor de carteira de ações na Nexo Capital, Arsenal Investimentos, VR Capital e como analista sênior de renda variável na GAP Asset Management. Iniciou suas atividades na Queluz em 2013.
- **Jorge Veiga** é Diretor de Risco. Formado em engenharia elétrica e industrial pela PUC-RJ com pós graduação em administração pela UCLA, Califórnia, USA. Curso de extensão em Gestão de Risco, pela BM&F. Jorge se juntou a Queluz em 2008, tendo trabalhado como analista na Terminal Velocity Processing, empresa associada ao First National Bank, Califórnia

Equipe Multidisciplinar Dedicada

- **Rafael Bognar Cordeiro**, advogado, bacharel em Direito pela Universidade São Judas Tadeu, Especialista em Direito Tributário pelo Instituto Brasileiro de Direito Tributário - IBDT, inscrito na OAB/SP e membro do IBDT.
- **Affonso Neto**, analista sênior de crédito. Formado em engenharia de produção pela PUC/RJ e pós graduado em finanças pela Fundação Getúlio Vargas (RJ), iniciou sua carreira em 2009 na Opus, como analista de Middle Office. Trabalhou como consultor de *corporate finance* na Ernst & Young até 2011, de onde saiu para ocupar o cargo de analista sênior no BBM. Entre 2012 e 2014 trabalhou como analista de crédito na Kondor Invest, especialista de planejamento e investimento no Grupo Carta Fabril e diretor financeiro na TCI Construtora. No período de 2014 até junho 2018 foi diretor responsável pela área de reestruturação e captação de dívida junto à Infinity Capital. Juntou-se à Queluz em outubro de 2018.

Equipe Multidisciplinar Dedicada



Queluz Asset - Parceiros Estratégicos BR



A custódia e a administração dos fundos são terceirizadas em instituições de primeira linha. Ao dedicar-se exclusivamente à gestão do patrimônio financeiro, a Queluz Asset Management gera uma vantagem comparativa única para seus clientes: a agilidade na aplicação do seu capital intelectual, o que permite rápida adaptação aos diversos cenários econômicos, maximizando os retornos de suas carteiras.

Administração e Custódia



Auditoria (Fundos)



Controle de Risco



Endereços

São Paulo - SP
Rua Funchal, 263, Conj. 81
Vila Olímpia; CEP 04551-070
Fone: 55 11 2173-6464

Rio de Janeiro - RJ
Rua Visconde de Pirajá, 550 grupo 405
CEP 22410-901
Fone: 55 21 2114-4300



AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL TÊM O CARÁTER MERAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVEM SER CONSIDERADAS COMO OFERTA DE VENDA, NEM TAMPOUCO UMA RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTOS DOS REFERIDOS FUNDOS DE INVESTIMENTO. É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO PELO INVESTIDOR AO APLICAR SEUS RECURSOS. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO E/OU VENDA DAS COTAS DESTE FUNDO DE INVESTIMENTO NÃO IMPLICA, POR PARTE DA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS OU DA ANBID, GARANTIA DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS. OS INVESTIMENTOS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO DE QUE TRATAM ESTE PROSPECTO APRESENTAM RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE O GESTOR DA CARTEIRA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO DE INVESTIMENTO E PARA O INVESTIDOR, QUE NÃO CONTA COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. OS FUNDOS DE INVESTIMENTO PODEM UTILIZAR ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO, AS QUAIS PODEM RESULTAR EM PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS. A RENTABILIDADE INFORMADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS.